

SEÇÃO: PARATECNOLOGIAS DA INVÉXIS

DESENVOLVIMENTO DO AUTEXCLUSIVISMO INVERSIVO

DEVELOPMENT OF INVERSE SELF-EXCLUSIVENESS

Igor Martins*

* Estudante de Engenharia Mecânica. Voluntário do Instituto Internacional de Projecio-
logia e Conscienciologia (IIPC) e da ASSINVÉXIS. Integrante do Grinvex-Rio de Janeiro.
igorfm13@gmail.com

Palavras-chave

Abnegação;
Invéxis;
Autocrítica.

Keywords

Abnegation;
Existential
Inversion;
Self-Criticism.

Resumo. O presente trabalho é a exposição teática da técnica da inversão existencial, partindo da motivação pessoal na realização de reciclagens pontuais para aumento da produtividade interassistencial. São abordadas estratégias para o mapeamento do temperamento pessoal, incluindo a técnica do autopenograma; os efeitos benévolos do investimento da abnegação cosmoética na seção “Qualificação da interassistencialidade”, o desenvolvimento da rotina útil a partir da técnica da subintrância cronêmica e o alinhamento dos empreendimentos proexológicos em decorrência do autoconhecimento adquirido. Por fim, são expostos os gargalos evolutivos ainda presentes na vida do autor e as perspectivas futuras com a aplicação lúcida da inversão existencial.

Abstract. The present work is a theoretic exposure of existential inversion technique, based on the personal motivation in achieve specific recyclings to increase interassistential productivity. Strategies for mapping the personal temperament were approached, including the autopenograma (self-thosenogram) technique; the good effects of the investment in cosmoethic abnegation in “Interassistential Qualification” section, the development of useful routine from the subintrância cronêmica (chronological interactivity) and the alingment of proexological enterprises as a result of acquired self-knowledge. Finally are exposed the evolutionary obstacles that still exists in the author’s life and the future prospects with the lucid application of existential inversion.

INTRODUÇÃO

Apresentação. Ao se deparar com incoerências relativas à teática da inversão existencial, oriundas da exacerbação de traços pessoais, este autor mergulhou no investimento da autopesquisa e da aplicação dos traços em diferentes áreas da vida humana a fim de qualificar as automanifestações.

Objetivo. O objetivo desta pesquisa foi a alavancagem do amadurecimento pessoal, utilizando enquanto parâmetro a técnica da inversão existencial, para maior aproveitamento da vida diuturna (Cronêmica).

Justificativa. Este trabalho justifica-se pela demonstração ao jovem intermissivista dos ganhos evolutivos hauridos com a dedicação profissional e lúcida da técnica da inversão existencial.

Especialidade. A especialidade desta pesquisa é a Autoinvexometrologia.

Organização. O artigo está organizado em 5 seções:

I. *Conceitos Fundamentais*: apresentação dos conceitos mais importantes abordados no trabalho.

II. *Autotemperamentologia*: diagnóstico das tendências pessoais.

III. *Qualificação da Interassistencialidade*: apresentação da teaticidade invexológica.

IV. *Técnica da Subintrância Cronêmica*: demonstração das estratégias proexológicas.

V. *Autoconvergençologia*: análise das convergências.

Metodologia. O método utilizado foi o emprego com percuciência da autocrítica, por meio da análise e nomeação das manifestações pensênicas pessoais e consequente elaboração de hipóteses de retrovidas, a partir das propostas contidas no verbete da Enciclopédia da Conscienciologia: *Autexclusivismo Inversivo*.

I. CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Definologia. A fim de contextualizar a temática, eis abaixo, enumerados em ordem lógica, 6 definições dos termos utilizados neste artigo:

1. **Invéxis**: técnica de viver, fundamentada na Conscienciologia, caracterizada pelo investimento na autocriticidade e desenvolvimento do maxiplanejamento pessoal, visando à antecipação e qualificação da interassistencialidade para alcançar, a rigor, o completismo exis-

tencial (compléxis).

2. **Autexclusivismo inversivo:** “dedicação lúcida, convergente e incessante dos autesforços do inversor, homem ou mulher, na aplicação teática e precoce da tares policármica, ao longo da vida intrafísica, eliminando, desde a adolescência, os caprichos, apriorismos, varejismos, procrastinações, despriorizações, dispersões e desvios ectópicos na automanifestação diária, a fim de alcançar o maxicompletismo existencial (Maxiproexologia) (FERNANDES, 2012)”.

3. **Autotemperamentologia:** disciplina dedicada ao estudo do temperamento da consciência, de origem paragenética, com implicações diretas na Seriexologia e na Autoconscienciometrologia, visando aumentar a autolucidez da conscin pesquisadora quanto às vertentes mais prioritárias da autoproéxis.

4. **Pensenograma:** análise da qualidade das manifestações autopênsenicas visando o destrinchamento do microuniverso consciencial, procurando a identificação de traços, tendências, valores ou princípios inatos.

5. **Subintrância cronêmica:** “estado intraconsciencial da sensação intermitente ou remitante da intensidade do fator tempo vivido, tornando-se de tal modo frequente a ponto de promover a percepção do momento evolutivo seguinte ocorrer antes de terminada a atual” (VIEIRA, 2010).

6. **Autoconvergenciologia:** estudo das convergências das manifestações conscienciais, em busca da promoção de sinergismos entre as atividades desempenhadas na vida intrafísica, para o alinhamento e a dedicação, cada vez mais lúcida, especializada e integral, da programação existencial.

II. AUTOTEMPERAMENTOLOGIA

Pensenograma. Com o intuito de qualificar a teática inversiva, este autor promoveu a aplicação da técnica do pensenograma visando o autoconhecimento sobre os próprios autopenses, a fim de desenvolver a metapensenidade e detectar fissuras, autocorrupções e derapadas anticosmoéticas, no cotidiano e na madrugada, incoerentes com os valores da técnica da inversão existencial (autoinocorruptibilidade).

Procedimento. O procedimento adotado foi estabelecer rotina de reflexão diária pós-tenepes, com o intuito de rememorar os autocomportamentos mais preponderantes na manifestação pessoal atual e procurar a origem destes autopenses, levando em consideração

a mesologia e o histórico de comportamentos desde a infância.

Profilaxiologia. Na análise em vigor, a valorização dos comportamentos inatos da conscin, distinguindo-os das influências mesológicas, genéticas ou da atual conjuntura de vida é essencial para prevenir autenganos.

Autossinceridade. É exemplo desse autengano a preocupação com a autoimagem, influenciada pelas lavagens cerebrais sociais, quando ocorre a tentativa hebética de adaptar a imagem pessoal à figura reconhecidamente de sucesso (idolatria).

Coerência. A verificação do nível de coerência entre cada item destacado, funciona ao modo de referência para evitar análises equivocadas ou identificar conflitos no próprio micro-universo consciencial.

Tabelologia. Pela casuística deste autor, a aplicação do pensenograma mostrou conclusões explicitadas nas seguintes tabelas apresentadas abaixo com a identificação de trafores (Tabela 1) e dos trafores (Tabela 2) e as respectivas manifestações constadas até o momento.

Tabela 1: Trafores

Trafor	Manifestação
Linearidade do Pensamento	Concatenação de ideias; produtividade na escrita; argumentabilidade; bibliofilia; oralidade objetiva; tendência a tares; sintetização do conceito, ideia ou conhecimento; raciocínio objetivo.
Curiosidade Intelectual	Lexicofilia; pesquisiofilia; interesse pelo poliglotismo, multiculturalismo e universalismo (alienígenas); interesse pela história e holobiografias ; habilidade de observação e de introspecção; memória; sistematização do conhecimento adquirido; aprofundamento do conhecimento; autodidatismo.
Musicalidade	Facilidade na elaboração de prosa; memorização auditiva; intercomunicação ideativa com os amparadores extrafísicos através da fonética.

Tecnicidade	Interesse pela Engenharia; Propensão à criação de metodologias, técnicas e rotinas úteis; praticidade; interesse na descrição dos fenômenos; tendência a realizar análises, planificação mental; abordagem detalhista.
Hiperatividade ideativa	Tendência a acumular conhecimento e registrar ideias; naturalidade nas reflexões.
Inovação	Gesconofilia; criatividade; heurística; neologismofilia; neofilia; frequência de <i>insights</i> .
Taquipsiquismo	Captação em bloco de ideias inspiradas; propensão ao parapsiquismo intelectual; debatofilia; composição de definições técnicas e enumerações.
Autorganização	Pontualidade; disciplina; disponibilidade assistencial.
Autodeterminação	Empreendedorismo; liderança em projetos; produtividade; autenfrentamento; destaque nas atividades; vanguarda social.
Racionalidade	Abstração; lógica; capacidade para solucionar problemas; teorização; neoverponogenia.
Amizade	Empatia; disponibilidade assistencial; lealdade; interconfiança; preocupação com as necessidades alheias.

Tabela 2: Trafares

Trafar	Manifestação
Belicismo	Ruminação mental; projeciofobia; autodefensibilidade; irritabilidade; travão parapsíquico; apreço pelo holopensene esportivo; autoritarismo; heterocontrole.
Perfeccionismo	Autorrepressão emocional; fechadismo consciencial; controle de todas as variáveis inclusive o futuro; autocobrança excessiva; <i>locus</i> de controle externo; ectopia afetiva (idolatria); comparação com outras consciências (competitividade).
Onirismo	Manifestações fantasiosas; oscilação de humor; deturpação da autoimagem; carências; ansiedade; criação de expectativas.
Introversão	Sociofobia; isolamento; dificuldade de expressão das emoções e sentimentos; supercompensação nos estudos em detrimento da convivialidade; inibição; lazer autista e o hábito de falar sozinho.

Seriexologia. Observando as tendências pessoais, foi possível a elaboração de 3 hipóteses de retrovidas para futuro aprofundamento da autopesquisa e norteamento da auto-proéxis:

1. **Holopensene militarista.** A rigidez e o controle se estendem desde a intraconsciencialidade (perfeccionismo) até fatores extrapessoais como a hierarquia social (autoritarismo) e a obediência cega (repressão); a autorganização; a tecnicidade; a valorização das amizades.

2. **Holopensene científico-filosófico.** Valorização do estudo, da cognição; o lema de estudar para conhecer e o prazer pela descoberta; os trafores preponderantemente intelectuais; a tendência natural para erudição.

3. **Holopensene monástico.** O isolamento fortuito ao estudo e à pesquisa; a falta de habilidades sociais; preservação da autodisciplina nas atividades; a tendência pela afetividade nosológica; a disposição para o desenvolvimento da erudição.

Desafio. A constatação da vivência intensa dos trafores se faz necessária à aplicação constante dos potenciais pessoais, eliminando as ectopias, autocorrupções e caprichos do ego.

Autoconscienciometrologia. De acordo com a avaliação do temperamento demonstrada acima, eis listados, em ordem de importância, 8 trafores eleitos pelo autor, mais afinizados com o holopensene da Invexologia, a serem aplicados com dedicação lúcida no desenvolvimento do autexclusivismo inversivo:

1. **Intelectualidade Adolescente:** aceleração na antecipação da recuperação de cons magnos sustentados pelo investimento nos atributos mentaisomáticos.

2. **Taquipsiquismo:** predisposição à interação contínua com os amparadores pela captação de ideias transmitidas em bloco, na atuação enquanto docente ou na grafopensenedade diária.

3. **Autodidaxia:** autodespojamento nas pesquisas do microuniverso consciencial, a partir do autoparapsiquismo.

4. **Planificação:** naturalidade no planejamento do dia, mês ou ano, focando na praticidade das realizações e mantendo o abertismo para as mudanças inevitáveis.

5. **Disciplina:** comparecimento aos compromissos assumidos; início preciso da sessão tenepessológica; pontualidade no voluntariado; constância na grafopensenização diária; retilinearidade na higiene consciencial (autocriticidade).

6. **Gesconofilia:** materialização de ideias inovadoras alinhadas com o holopensene da interassistencialidade.

7. **Liderança assistencial:** exemplarismo pessoal (autoinocorrupibilidade); senso de grupalidade; posicionamento íntimo perante a demanda tarística; hábito de pensar no bem-estar alheio; a prontidão para ajudar os compassageiros evolutivos.

8. **Lexicofilia:** pesquisa e realização de denotações (Orismologia) e sistematizações (Enumerologia); registro das expressões lidas; conformatocofilia; verbetofilia.

Focologia. Os trafores descritos acima foram expostos para demonstração do uso adequado dos potenciais pessoais, visando evitar os desvios constatados anteriormente na análise do autotemperamento.

Invexoterapia. O holopensene da invéxis ajuda na reciclagem da herança patológica

da paragenética pessoal e, ao mesmo tempo, estimula a aplicação lúcida dos talentos e habilidades. *Invexoterapia: reciclagem paragenética.*

Questionologia. O inversor, por exemplo, com tendências ao estudo e pouco hábil socialmente, pode se perguntar: esse temperamento dificulta a formação de dupla evolutiva? E com relação a intelectualidade, facilita a desenvoltura gesconológica?

A ANÁLISE DO TEMPERAMENTO PESSOAL PERMITE AO INVERSOR RECONHECER OS TRAFORES HERDADOS DE VIDAS ANTERIORES, E REALIZAR AJUSTES NO MAXIPLANEJAMENTO INVEXOLÓGICO PARA EXECUÇÃO RETILÍNEA DA PROÉXIS.

III. AUTOQUALIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL

Paratécnica. Ao reconhecer e aplicar a paratécnica da inversão existencial, o autor se compromete a viver uma vida dedicada à interassistencialidade (Intencionologia) e à teática, evitando cair em armadilhas, autorrepressões tolas, idiotismos culturais ou isolamentos sociais.

Proposta. A partir da análise da intraconsciencialidade, é possível concluir ser inevitável o investimento na *abnegação cosmoética*, agregando os trafores à intencionalidade assistencial-evolutiva reforçada no curso intermissivo pré-ressomático.

Definição. Mediante a *Invexologia*, a *abnegação cosmoética* é o ato ou efeito do inversor existencial abrir mão dos caprichos pessoais, trafores, desejos ectópicos e tendências belicistas para dedicação à prática da interassistencialidade.

Vantagem. Dentre as vantagens desse investimento, está o aprendizado inevitável com as experiências assistenciais. Nesse sentido, o prazer pelo conhecimento no campo da Interassistenciologia supera a escravidão do subcérebro abdominal (porão consciencial).

Abnegação. O holopensene da abnegação cosmoética promove aproximação entre os trafores conquistados ao longo das vidas passadas, com os trafais associados à interassistencialidade a serem manifestos com preponderância na autoproéxis. *Erramos menos quando fazemos assistência.*

Megapensene. O megapensene trivocabular expõe a importância da interassistencia-

lidade para o inversor existencial: *Inversão assistencial: Megaprofilaxiologia*.

Gesconofilia. Com os desdobramentos das ações interassistenciais até o momento, fica evidente a afinização com o holopensene da Gesconologia, em especial da escrita conscienciológica. No entanto, as atividades de escrita, apesar da intencionalidade assistencial, ainda preservam condições de isolamento entre as conscins.

Grupalidade. Neste sentido, é viável a postura de priorizar as obras escritas realizadas em conjunto dentro do grinvex e do colégio invisível, permitindo maior troca de experiências e assentamento do conhecimento em materialização.

Autopesquisa. Essa interpretação não anula a individualidade proexológica, e muito menos a demanda por produções individuais (Autorrevezamentologia). Contudo, é mais inteligente alavancar as gescons grupais para qualificar o temperamento pessoal.

Evoluciologia. Pelos critérios da *Evoluciologia*, é inconcebível a prática de atividades monopolistas quanto aos atributos conscienciais. O inteligente é relevar, nos projetos proexológicos, a tridotação consciencial: comunicabilidade; parapsiquismo; intelectualidade.

Reflexão. A partir do princípio estabelecido anteriormente, são abordados abaixo 5 vertentes no campo da *Interassistenciologia* possíveis ao inversor existencial, com os respectivos questionamentos para a qualificação da prática:

1. **Gesconologia (Escrita):** o ato de escrever para transmitir o conhecimento teático a outras pessoas (publicação); a lexicoterapia aplicada ao desenvolvimento de neoverpons; a cobaiagem na exposição grafopensênica das posturas pessoais.

Questão. *Quais palavras melhor expressam essa ideia (Lexicologia)?*

2. **Tenepessologia:** a autoincorruptibilidade avançada trabalhando para não pensenizar contra si ou outras consciências (higiene consciencial); a atenção ao padrão holossomático durante as interações interconscienciais, perscrutando a qualidade das energias assimiladas (Autodiscernimentologia); a rotina estabelecida para realização da desassim, o trabalho com a mobilização básica das energias direcionado ao acoplamento com o amparador no início das sessões; o registro diário da prática acompanhado de autorreflexões.

Questão. *O que preciso fazer para me sentir feliz (Homeostaticologia)?*

3. **Grupocarmologia:** o mapeamento das demandas evolutivas dos membros da família nuclear; a exposição das opiniões pessoais aos familiares sem receio de repressão (heteroenfrentamento); o hábito de refletir sobre o bem-estar dos amigos; o exercício do livro dos

credores grupocármicos.

Questão. *O que preciso fazer para qualificar meu exemplarismo?*

4. **Parapedagogia:** a assiduidade nos cursos lecionados com intensa interação com o amparo de função; o respeito ao colega professor; posicionamento tático frente aos alunos; a manutenção da linearidade pensônica durante os campos energéticos; o acoplamento energético bem sucedido em sala de aula.

Questão. *De que modo posso ajudar essa(s) pessoa(s)?*

5. **Voluntariologia:** o foco no exemplarismo pessoal em detrimento do queixume a respeito da produtividade dos colegas de curso intermissivo; o investimento no Grinvex e nas atividades da ASSINVÉXIS, correspondente aos traços pessoais (Autoconvergenciologia).

Questão. *De que forma estou contribuindo para o grupo?*

Eficácia. No contexto da invéxis, o eficaz não está no cumprimento com exatidão da meta preestabelecida com o máximo de detalhes possível (perfeccionismo obsessivo) e sim nos desdobramentos assistenciais do empreendimento.

Calculismo. A eficácia da interassistencialidade sincera requer autorganização pessoal, sustentando o comprometimento com os amparadores extrafísicos, ao longo da vida intrafísica.

Autossustentabilidade. O caráter antecipatório dos empreendimentos gera efeitos duradouros sobre a holocarmalidade, caso haja continuidade nas atividades. Desse modo, é importante atentar para a sustentabilidade, preparando o terreno para futura demanda assistencial do trabalho, explicitada nestes 6 fundamentos, enumerados em ordem lógica:

1. **Profissão.** Posicionamento íntimo quanto à carreira profissional escolhida, evitando inseguranças e recalitrâncias na integração junto à socin.

2. **Antivitimização.** A antivitimização afetiva, precavendo o contato com os holopen-senes alienantes do romantismo; a exposição da intencionalidade pessoal (autenticidade); a desinibição na expressão do afeto.

3. **Autogestão.** O estudo de técnicas de administração financeira aumentando a auto-consciência dos gastos pessoais.

4. **Lazer.** A autorganização dos momentos de descontração, cobrindo as fissuras das autocorrupções e desvios ectópicos.

5. **Soma.** A rotina útil atendendo as exigências fisiológicas, preservando o equilíbrio somático.

6. **Decidofilia.** O contato com os amparadores nas macrodecisões pessoais.

IV. TÉCNICA DA SUBINTRÂNCIA CRONÊMICA

Cronêmica. Para o aproveitamento máximo da vida humana, o principal objeto a ser observado é a rotina útil do inversor existencial.

Exemplologia. O exemplo clássico do bom aproveitamento do tempo está nas oportunidades de reflexão na locomoção no ambiente urbano. Ao pegar os meios de transporte, ônibus ou metrô, é possível utilizar os minutos para promover introspecções, destrinchando a eficácia da invéxis pessoal. *A qualidade da autoinvéxis depende do tamanho da câmara de reflexão pessoal.*

Encadeamento. Ao estudar a subintrância cronêmica, pode-se promover desdobramentos nas atividades cotidianas de modo a gerar sinergismos e aumento da produtividade pessoal. Os 3 encadeamentos abaixo demonstram esta realidade:

1. **Tenepes-Autopesquisa:** exercício da autorreflexão acompanhada do diário da tenepes, cotidianamente, após o término das sessões energéticas. O contato com o amparador amplia a autolucidez sobre as reciclagens pessoais pendentes.

2. **Desassim-Projetabilidade:** investimento na desassimilação simpática, antes de recolher-se ao leito, facilitando a descoincidência para possíveis projeções lúcidas.

3. **Registros-Gescons:** hábito de registrar todas as ideias pessoais, a qualquer momento, favorecendo o surgimento de *insights* e alavancando neoprojetos gesconológicos.

Lacunas. O preenchimento das lacunas nas atividades diárias, evita o surgimento de xenopenses vinculados a autocorrupções manifestas na propagação de microinteresses. O inteligente é sempre procurar “o que fazer” dentro do holopense da interassistencialidade, pendências no voluntariado, ata da reunião do grinvox, limpar a casa, lavar a louça, rearrumar os objetos pessoais, cuidar dos animais e das plantas.

Profilaxia. Ao indagarmos sobre o maxiplanejamento pessoal, é importante estabelecer critérios de qualificação (Priorologia), ao modo de estratégias com definição clara dos objetivos em cada projeto proexológico. Assim, evita-se *gaps* nas atividades ou a interrupção dos projetos em andamento, fruto da falta de autocrítica e autorganização quanto à im-

portância de levar a vida de eito, por exemplo: a conscin que abre mão do voluntariado por determinado período de tempo para se dedicar a profissão.

Antidispersão. Em contrapartida, a conscin pode se dedicar, simultaneamente, a muitas áreas da vida humana com muitos projetos em andamento, por exemplo: o docente de Conscienciologia que leciona tautocronicamente mais de 1 curso. Tal condição evidencia a Síndrome da Dispersão Consciencial (SDC), evitada pelos critérios de qualificação mencionados acima.

Tabela. Na tabela abaixo, são demonstradas as 11 áreas proexológicas, organizadas no maxiplanejamento pessoal, os respectivos critérios estabelecidos e os objetivos deste autor, a fim de não perder contato com o holopensene da inteligência evolutiva no decorrer da vida intrafísica.

Tabela 3: Projetos Proexológicos

Área Proexológica	Critério	Objetivo
01. Autossustentabilidade	Profissão Cosmoética; Planejamento de Gastos	Materialização dos projetos proexológicos
02. Afetividade	Autexposição equilibrada	Dupla evolutiva
03. Recin	Eliminação da Ansiedade	Higiene Consciencial
04. Autoconscienciometria	Mapeamento Consciencial	Domínio da iscagem lúcida
05. Tenepes	Qualificação das ECs pessoais	Recomposição e libertação grupocármica
06. Parapsiquismo	Técnica da visualização parapsíquica (interação com os amparadores)	Autoconsciência do papel de minipeça dentro do Maximecanismo Interassitencial
07. Gescon 1: livros e cursos	Escrita diária; investimento na lexicologia	Disseminação da cultura invexológica
08. Gescon 2: verbetes e artigos	Autoqualificação das revisões pessoais	Exposição do labcon pessoal
09. Docência	Itinerância	Força presencial cosmoética

10. Voluntariado	Manutenção de vínculo com IC	Jubileu assistencial
11. Saúde	Binómio exercício físico–alimentação moderada	Longevidade produtiva

Metas. A percepção do acúmulo de prioridades no avançar da autoproéxis exige o estabelecimento de metas factíveis enquanto referência na produtividade pessoal. A complexidade das metas demonstra o nível de evolução na atividade pela conscin. De nada adianta permanecer estabelecendo metas já concretizáveis, sem a exigência em fazer melhor. Tal postura evidencia autocorrupção crassa do inversor ocioso.

Crescendologia. Os 6 crescendos apresentados abaixo exemplificam essa realidade:

1. *Crescendo amizade – senha pré-duplista – dupla evolutiva;*
2. *Crescendo da carreira docente conscienciológica;*
3. *Crescendo das responsabilidades no voluntariado conscienciológico;*
4. *Crescendo dos cinco ciclos;*
5. *Crescendo autossustentação financeira–pesquisador independente;*
6. *Crescendo verbete-artigo-curso-livro–megagescon.*

V. AUTOCONVERGENCIOLOGIA

Sinergismo. Com a manutenção das tarefas evolutivas sincronicamente, é inevitável a geração de sinergismos nas atividades, por exemplo, a conscin que se mantém atuante na docência conscienciológica e pratica a tenepes alcança a condição evolutiva de isca lúcida com maior rapidez.

Pluralidade. Outro importante fator a ser abordado, é a pluralidade na parapreceptoria. O inversor dedicado a atuar em diferentes áreas interassistenciais na vida intrafísica, entra em contato com diferentes padrões de amparo de função, enriquecendo o aprendizado, em termos gerais, quanto à evolução consciencial.

Megatrafor. Essa paraconvivialidade enriquecida alavanca a conscin para a manifestação cada vez mais explícita do megatrafor pessoal (ponteiro consciencial), pois obtém cada vez mais experiência dentro do maximecanismo interassistencial, permitindo a análise acu-

rada dos pontos fortes do temperamento pessoal.

Autoconscientização. A fim de aumentar a autoconsciência quanto às técnicas propostas pela Conscienciologia para a aceleração da evolução pessoal, eis 6 itens enumerados, em ordem de prioridade, passíveis de serem utilizados em conjunto para o desenvolvimento sinérgico nas atividades pessoais:

1. **Invéxis.** O domínio da vida intrafísica com visão multidimensional.
2. **Voluntariado.** O altruísmo exemplarista na defesa das neoverpons.
3. **Verbetografia.** O afloramento dos atributos mentaissomáticos.
4. **Docência.** A aplicação da pentadotação consciencial: assistencialidade; liderança; parapsiquismo; intelectualidade; comunicabilidade.
5. **Tenepes.** A abnegação diária lúcida para o desenvolvimento sadio do parapsiquismo.
6. **Dupla.** A convivialidade sadia para a superação dos instintos.

Interação. O uso da confluência entre megatrafor, materpensene e megafoco dinamiza a vida do inversor existencial, facilitando o desenvolvimento da megafocalização precoce, eliminando as inseguranças e pensenes irracionais sobre o próprio cumprimento da proéxis.

Motivação. Essa condição, de modo algum, pode ser encarada como autorrepressora ou obrigação para o jovem em amadurecimento. Pelo contrário, atesta elevado nível de inteligência evolutiva na aplicação lúcida dos trafores pessoais gerando bem-estar inigualável quando comparado ao hedonismo da socin.

Convergência. Exemplo interessante vivenciado por este autor foi no uso da lexicofilia (trafor) junto aos estudos da graduação, quando iniciou a sistematização dos conceitos (dicionarização) abordados nas aulas, ampliando o autodiscernimento, enquanto, aprofundava o conhecimento na área de atuação profissional (prioridade).

Repercussão. Tal investimento foi notável perante as posturas pessoais, observando elevada melhora na comunicação pessoal, fruto da orismopensenidade desenvolvida, otimizando a explicação nas dúvidas dos colegas de profissão, durante os estudos em grupo.

Assistencialidade. Avaliando o contexto proexológico atual, o interesse pela interassistencialidade ao público alvo juvenil é notório no holopensene do autor. A partir do autexemplarismo, atua na condição de minipeça para a disseminação da cultura invexológica na produção de gescons pessoais, grupais e dos colegas intermissivistas e no exercício da docência em *Invexologia* (megafoco).

CONCLUSÃO

Materpensologia. Avaliando as constatações do autotemperamento fica evidente a pendência na definição do materpensene pessoal, ainda obscuro para este autor.

Experimentação. Tal condição inevitavelmente irá mudar na medida em que o autor vivencia cada vez mais a Cosmoética com a aplicação da invéxis, em especial com a definição do megafoco proexológico.

Abnegação. A interassistencialidade aplicada, ajudou na percepção clara dos reais traços, preenchendo pontos cegos na autopesquisa.

Rotina. O emprego da técnica da subintrância cronêmica, permitiu maior contato com os amparadores extrafísicos e produtividade cotidiana, propiciando intensa recuperação de cons em curto espaço de tempo.

Megafocalização. Ao definir a *Invexologia* enquanto megafoco pessoal, maior afinidade do momento, esse pesquisador prioriza a atuação mais exclusivista nesta área da interassistencialidade, no papel de minipeça lúcida do maximecanismo interassistencial, permanecendo aberto para possíveis mudanças ao longo do cumprimento da programação existencial.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo-CEAEC; 772p.; 46 especialidades; 15 tabs.; 240 verbetes; 1 Ed.; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; páginas 453 a 456.

WEBGRAFIA

1. **Fernandes**, Pedro; *Autexclusivismo Inversivo*; verbete; disponível em: http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=5&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=380; acesso em 14.05.16; 11h.

2. **I d e m**, *Autopesquisa despertológica*; verbete; disponível em: http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=5&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=580; acesso em 14.05.16; 11h.

3. **Vieira**, Waldo; *Subintrância cronêmica*; verbete; disponível em: http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=5&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=680

cienciologia.org/index.php?

option=com_docman&task=cat_view&gid=14&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=160;

acesso em 14.05.16; 11h.